Justificativa

Teresópolis, meados do mês de janeiro de 2014. Em conversa com a amiga e colega de trabalho Eluanna Esteves (Pedagoga e Professora de Literatura nas turmas de Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental no Colégio São Paulo de Teresópolis), em um bate papo informal, refletimos e discutimos sobre a Copa do Mundo, e as possibilidades que ela traria para fazer nossos alunos (alunos do maternal ao 1ºano) refletirem sobre as maravilhas de outras culturas e a necessidade de respeitar a maneira diferente de pensar e de agir de outros indivíduos. Assim vimos que a Copa do Mundo poderia ser o ponta pé inicial do nosso trabalho, já que percebemos em nós a necessidade de fazer crescer em nossos alunos um espírito de tolerância.

Ouvir histórias possibilita momentos em que as crianças possam pensar, agir e conhecer um amplo universo de valores, costumes e comportamentos da nossa e de outras culturas, situado neste e em outros tempos e lugares. No ano de 2014, em que vivenciamos uma Copa do Mundo no Brasil, indiscutivelmente se marca um diferencial em nossa experiência de vida, conhecimentos e relações, por este motivo usamos as histórias e a expressão artística para trabalhar as diferenças, as semelhanças, os valores, os costumes, desenvolvendo a reação crítica e respeitosa frente a várias situações cotidianas.

A autora escolhida para entrar em campo conosco e desenvolver este trabalho foi Ruth Rocha, uma das mais relevantes da literatura infantil no Brasil. Em suas histórias, Ruth Rocha, traz à tona situações que ocorrem no dia a dia, e estimula que aconteça o pensamento de como se deve agir frente aquela problemática, além de ter obras que tratam justamente do jogo de futebol.

Refletindo com base nos estudos de Henri Wallon, esperávamos que este projeto tornasse a aprendizagem significativa, que cada aluno pudesse assimilar e aplicar os conhecimentos pela vida inteira.

Buscamos incorporar os quatro elementos básicos apontados pelo estudioso: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do eu como pessoa.

Este projeto justifica-se pela busca de conhecimento, respeito ao novo e diferente, resgatando a importância das virtudes para construção de um mundo melhor.

Objetivos

* Conhecer a vida e obra de Ruth Rocha;
* Conversar e trocar ideias sobre a Copa do Mundo;
* Conhecer o mascote Fuleco e a origem do seu nome;
* Explorar os textos (livros): Bom dia todas as cores, A decisão do campeonato, O Dono da Bola, Armandinho o juiz, O Direito das crianças segundo Ruth Rocha, e A Fantástica Máquina dos Bichos;
* Aprender pequenos gestos de boas maneiras, como cumprimentar e desculpar-se;
* Adotar atitudes de valorização das amizades;
* Perceber hábitos importantes da vida cotidiana, que vão ajudá-lo a ser uma pessoa agradável com os outros;

* Prestar atenção nas regras de convivência, e pensar sobre o respeito que você tem pelos outros e por si mesmo;
* Desenvolver o espírito de colaboração em casa ou na escola, por si mesmas, adquirindo responsabilidade;
* Transformar os alunos em agentes transmissores e multiplicadores de valores, tanto com a família, quanto com os amigos;
* Valorizar o diálogo como forma de lidar com os conflitos;
* Identificar e comparar diferentes tipos de comportamento: o ideal x o real;
* Analisar e interpretar imagens, informações e situações;
* Reconhecer seus próprios sentimentos e valores.
* Expressar através de desenhos ou outras técnicas artísticas seus sentimentos e pensamentos.

Conteúdos Curriculares

- Gêneros textuais – Narrativa e biografia.
- Leitura e apreciação de livros da autora Ruth Rocha.
- Produção de texto oral. Reconto de histórias.
- Elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura etc.
- Exploração de diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico.
- Análise e interpretação de imagens.
- Regras de convivência.
- Estatuto dos Direitos da Crianças.

Cronograma

Atividades desenvolvidas no período de maio a setembro de 2014.

Metodologia

O ponta pé inicial deste trabalho foi quando apresentamos para cada uma de nossas turmas da educação infantil e do 1º ano, slides dos acontecimentos da vida de Ruth Rocha, onde nasceu, onde estudou, quando escreveu o primeiro livro, algumas de suas obras. Foi disponibilizado alguns livros da autora para que os alunos manuseassem. Em roda, conversamos sobre as curiosidades que tinham sobre a autora e pedimos para que olhassem as capas dos livros. Principalmente os relacionados ao futebol. Conversamos também sobre o futebol e as crianças partilharam seus conhecimentos sobre a Copa do Mundo. O diálogo ficou divertido quando perguntamos aos alunos quem queria entrar em campo para o Brasil ser campeão? E um estrondoso "eeeuuuuuuu" tomou conta da sala de aula. Neste momento, conversamos sobre a Semana Cultural, um evento que ocorre em nossa escola anualmente, onde iriamos expor todos os trabalhos realizados neste projeto. Explicamos que nossa proposta desse ano era montar um campo de futebol e nossa jogadora principal seria Ruth Rocha.

Conversamos sobre ela ter muito para nos ajudar através de seus textos. Uma caricatura de Ruth Rocha foi apresentada em preto e branco aos alunos, para que enquanto a conversa fluísse visualizassem a autora. Nesta conversa, relacionamos as regras do futebol conhecidas pelos alunos (não pode segurar a bola, se machucar alguém leva cartão vermelho, etc.), as regras para conviver bem, sempre querendo saber dos alunos o que eles pensam quanto a isso. Ainda neste primeiro momento pudemos ouvir o relato de algumas crianças que nos contaram como ficam tristes e magoadas quando um coleguinha o trata mal e como preferem ser tratados por todos. Foram muitos relatos da necessidade de ser bom, de ser honesto, de ser amável e como eles percebem a intolerância como um problema sério.

Assim que terminamos a roda de conversa, foi proposto aos alunos do 1º ano que ilustrassem os acontecimentos mais importantes da vida de Ruth Rocha, para que organizássemos uma linha do tempo com a biografia da autora. Lembramos aos alunos que assim que terminassem este trabalho seria apresentado aos outros alunos das outras turmas e que ficaria exposto na nossa Semana Cultural, bem no centro do campo, já que o jogo começa do meio do campo, assim também aconteceria com nosso projeto.

Em um próximo momento, levamos a linha do tempo pronta para todos apreciarem. Retornamos a Ruth Rocha com a apresentação de um teatro de uma de suas histórias (O dono da bola). Essa história permitiu a continuação da conversa sobre convivência e atitudes. Foi proposto a confecção de dois cartazes. O juiz do cartão vermelho e o juiz do cartão amarelo. Durante todo o projeto esses cartazes foram utilizados para que as próprias crianças fossem dizendo que atitudes deveriam ser registradas em um ou outro. Eles foram avisados que esses cartazes fariam parte da exposição.

A história Armandinho o juiz, foi contada logo no próximo encontro depois desta atividade, para ajudar no desenvolvimento da mesma. Neste dia brincamos de futebol de pano. Uma atividade lúdica que permitiu conversarmos sobre ganhar e perder.

Outra atividade foi a de conhecer o mascote da copa. (Fuleco). Como ele foi escolhido e a origem do seu nome criou muito divertimento às crianças. A proposta a partir daí foi a criação de um mascote, em casa, com a ajuda dos pais, que deveriam estar relacionado a boas atitudes e as virtudes. Esses mascotes ficariam expostos na Semana Cultural e seria disponibilizado uma urna para a votação do melhor mascote para representar nosso projeto.

Em um outro encontro, os alunos ouviram mais uma história de Ruth Rocha (Bom dia todas as cores). Está proporcionou a reflexão sobre a importância de respeitar as preferências de cada um. Com um objeto circular, cada aluno fez o personagem da história ficar da cor preferida por um momento. Os alunos brincaram com as cores. A proposta foi de escolher diferentes cores para palavras sugeridas pelos os alunos para formar a rede do nosso campo. Cada palavra de virtude ficaria na rede como um gol. Essas palavras foram colocadas em uma bola gigante que nós montamos com caixas de pizza, junto de um outro trabalho coletivo feito durante os encontros que foi um jogador gigante feito de caixas.

A história (A decisão do campeonato) foi apresentada, e pudemos conversar sobre a importância do trabalho em equipe. Todos os alunos tiraram fotos para a montagem de uma página do álbum de figurinhas. Aliás, os álbuns foram uma ótima oportunidade para aprender a ajudar o outro. A troca de figurinhas repetidas, organização, cuidado com o material próprio e do outro foram colocadas em prática.

Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha, foi apresentado aos alunos para que refletirem em direitos e deveres. Conversamos sobre o Estatuto da Criança e do

Adolescente. A proposta de atividade foi a colagem em contornos de jogadores de figuras encontradas em revistas que mostrassem cenas do que as crianças têm direito. Brincar, estudar, se alimentar, etc. Conversamos e os alunos refletiram sobre o respeito as diferenças, resolvemos montar um contorno de jogador com várias crianças diferentes também.

Depois de várias aulas, e apresentação de vários livros, a proposta foi montar um jogo da memória com capas de livros de Ruth Rocha. Cada turma recebeu uma capa de livro ampliada para colorir. Assim que todas ficaram prontas todas as turmas brincaram do jogo da memória e tiveram que relembrar as melhores partes da história.

Nossa proposta de trabalhar com as regras de convivência e respeito tinham como objetivo viver num mundo melhor. E para o mundo melhor, temos que viver em um bom ambiente, respeitando a natureza e os animais. Apresentamos a história - A máquina dos bichos. Pedimos para que os alunos imaginassem se essa máquina existisse que confusão que faria. Eles riram muito, contaram sobre seus bichos de estimação. Contaram sobre histórias que viram na televisão sobre o maltrato aos animais. Cartão Vermelho para quem maltrata animais! Depois de bastante conversa, propomos a confecção de uma máquina de faz de conta. Enfeitamos a máquina com muitos corações, desenhos de bichinhos feito pelas crianças, pessoas felizes. Quem passasse pela máquina que tinha um túnel deveria deixar as tristezas e quando sair, sentir-se renovado e cheio de alegria. A máquina ficou exposta na Semana Cultural e os próprios alunos ensinavam para convidados como era a brincadeira.

Essas atividades foram realizadas nas aulas de Artes e Literatura no período de maio a setembro de 2014. Em setembro, aconteceu a Semana Cultural, onde organizamos todos os trabalhos produzidos pelas crianças numa espécie de campo de futebol. Plástico verde no chão imitando a grama, no meio de campo um objeto circular feito de garrafa pet com a biografia da autora, na trave uma rede com as palavras sugeridas pelas crianças, a goleira era a caricatura de Ruth Rocha, um jogador de caixas de papel que foi batizado de jogador nota dez, a exposição das fotos dos alunos em forma de álbum de figurinhas, a exposição dos mascotes confeccionados com a ajuda dos pais, um placar que marcava: maldade 0 X Virtude 14, (o número 14 simbolizava o número de turmas em que o projeto foi trabalhado), a máquina dos sentimentos, em que as crianças passavam por um túnel para brincar, o jogo da memória com as capas dos livros de Ruth Rocha, os cartazes dos juízes cartão vermelho e cartão amarelo, os contornos de jogadores. Organizamos uma visitação por turma para que os alunos apreciassem suas produções e a de seus colegas. Durante a exposição ficou disponível uma urna para a votação do mascote que melhor representava o nosso time e no último dia fizemos a apuração dos votos. Convidamos os responsáveis para conversar um pouco conosco sobre o trabalho realizado e também apreciar as atividades dos filhos. Durante a semana recebemos a visita de uma banda de uma escola pública da cidade, a Banda Reciclarte, que tem instrumentos confeccionados com materiais reciclados, como pedaços de cano e latas. (Uma visita emocionante que nos fez refletir sobre as várias possibilidades da educação).

Avaliação

Durante a realização das atividades, a proposta foi escutar o que os alunos tinham a dizer em relação aos relacionamentos, seja na escola ou em outro ambiente. Os instrumentos de registro foram importantes, pois além de conversarmos sobre as melhores atitudes para a resolução de conflitos, pudemos retornar ao que eles mesmos

tinham falado em relação a como agir. Do início do projeto até a exposição pudemos perceber muitos avanços em relação as atitudes de convivência entre os alunos. Recebemos também retorno de alguns pais que nos contaram que seus filhos comentavam em casa sobre os assuntos de sala de aula, principalmente quando acontecia alguma situação de conflito.

Auto avaliação

Durante a realização deste trabalho aconteceram algumas idas a biblioteca e muitas pesquisas na internet, horas de leituras e momentos de reflexão para reafirmarmos em nós a percepção de como somos importantes, pois podemos criar situações em que as crianças, que são nosso presente e futuro, reflitam sobre como se comportar para que as relações sejam melhores em busca de um mundo mais justo, com menos desigualdades e com mais tolerância. Sabemos que a nossa importância é de plantar uma sementinha, que precisa constantemente ser regada, cuidada e que demorará a crescer, ficar robusta e dar frutos, porém este é um compromisso da nossa profissão. Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental é necessário que as sementes sejam plantadas para que mais adiante, na vida adulta floresça os frutos do conhecimento que foi conquistado durante a vida.

Referências:

ALMEIDA, A. R. S. **A afetividade no desenvolvimento da criança. Contribuições de Henri Wallon.** 2008. Disponível em < www.revistas.ufg.br/interacao/article/viewFile/5271/4688>

ROCHA, Ruth. **A decisão do campeonato**. Rio de Janeiro: Rocco, 1984.

_____. **A fantástica máquina dos bichos**. (Coleção Vou te contar) Salamandra, 2009.

_____. **Armandinho, o Juiz**. (Coleção A turma da nossa rua): FDT,1998

_____. **Bom dia, todas as cores!** São Paulo: Coleção Hora dos Sonhos, 1999.

_____. **Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias!** São Paulo: Moderna, 1999.

_____. **Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha**, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.